

FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

Programa de Pós-Graduação

FLF5136 – Ética e Filosofia Política (Direito Natural, Direito Subjetivo e Direitos Humanos)

Prof. Dr. Milton Meira do Nascimento

Nº de créditos : 08

Duração : 12 semanas

PROGRAMA

OBJETIVOS:

O curso tem por objetivo a análise das relações entre direito natural, direito subjetivo e direitos humanos, tomando como base a tradição clássica jusnaturalista moderna, naquilo que apresenta de base para a fundamentação dos direitos humanos e a tradição crítica do positivismo jurídico e de outros juristas, como Michel Villey, contra o direito subjetivo e os direitos humanos.

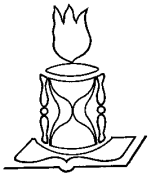
JUSTIFICATIVA:

A abordagem crítica do direito é fundamental para a formação tanto dos estudantes de filosofia, que se interessam pelo assunto, como também, sobretudo, para estudantes e pesquisadores da área de filosofia do direito. A discussão em torno do fundamento do direito subjetivo e dos direitos humanos não pode deixar de referir-se ao jusnaturalismo moderno.

A crítica da esfera do direito, outrora, tinha no direito natural um referencial importante, que funcionava como uma espécie de tribunal de última instância. Pois bem, nos últimos tempos, vimos surgir uma outra espécie de tribunal, o dos direitos humanos, que ocupam, agora, o lugar atribuído ao direito natural. A análise desse tema será importante para qualquer perspectiva teórica que postula pelos fundamentos, isto é, que postula por uma espécie de tribunal de última instância. Nossa análise visa exatamente a investigação dessa possibilidade ou, então, se tal procedimento é algo que não se sustenta.

CONTEÚDO (EMENTA):

- 1 – O jusnaturalismo de Grotius
- 2 – A teoria dos seres morais de Pufendorf
- 3 - Hobbes e os direitos naturais como preceitos da razão
- 4 - John Locke e a lei natural
- 5 - Os direitos humanos são direitos naturais
- 6 - Os direitos humanos são direitos subjetivos – Michel Villey
- 7 - Kelsen e sua crítica ao direito subjetivo
- 8 - Se os direitos humanos ocupam o lugar do direito natural
- 9 - Direitos humanos e ação política



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

- a) Hannah Arendt
- b) Claude Lefort
- c) Giorgio Agamben

BIBLIOGRAFIA

AGAMBEN, Giorgio, *Homo Sacer*, Editora da UFMG, Belo Horizonte, 2003.

Agamben, Giorgio, *Estado de Exceção*, Editora Boitempo, São Paulo, 2004.

Agamben, Giorgio, *O que Resta de Auschwitz*, Boitempo, 2008.

ALTHUSSER, L. , “Sur le contrat social (Les Décalages)”, *Cahiers pour l’analyse*, n. 8, Paris, Le Graphe, 1967.

ARENDT, Hannah, *Origens do Totalitarismo*, Lisboa, Moraes Editores, 1971.

BARNY, Roger, *Le droit naturel à l’épreuve de l’histoire*, Paris, Les Belles Lettres, 1995.

BASTIT, Michel, *Naissance de la loi moderne - La pensée de la loi de saint Thomas a Suarez*, Paris, PUF, 1990.

BLOCH, Ernst, *Droit naturel et dignité humaine*, traduit de l’allemand par Denis Authier et Jean Lacoste, Paris, Payot, 1976.

BOBBIO, Norberto, *Locke e o direito natural*, Tradução de Sérgio Bath, Brasília, UnB Editora, 1977.

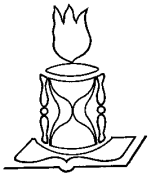
_____, *A era dos direitos*, São Paulo, Edunesp, 1998.

_____, *Direito e poder*, São Paulo, editora Unesp, 2008.

BURKE, *Refleitions on the revolution in France*, Penguin Books, 1969.

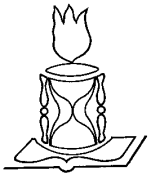
CASSIRER, Ernst, *A questão Jean-Jacques Rousseau*, prefácio e pós-fácio de Peter Gay, tradução de Erlon José Paschoal e Jézio Gutierre, São Paulo, Editora UNESP, 1999.

COMPARATO, Fábio Konder, *A Afirmação histórica dos direitos humanos*, São Paulo, Saraiva, 1999.



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

- DERATHÉ, R., Jean-Jacques Rousseau et la science politique de son temps, Paris, J. Vrin, 1974.
- D'HONDT, Jacques, “Les refus des droits de l’homme”, Lês Études Philosophiques, PUF, avril-juin, 1986.
- DUFOUR, A. “Jusnaturalisme et conscience historique - La pensée politique de Pufendorf”, Cahiers de philosophie politique et juridique, n. 11, Paris, 1988.
- ESPINOSA, Baruch, Pensamentos metafísicos, tradução. de Marilena Chaui, São Paulo, Abril, 1973.
- ESPINOSA, Baruch, Tratado político, tradução de Manuel de Castro, São Paulo, Abril, 1973.
- Études sur le Contrat social de Jean-Jacques Rousseau, Paris, Les Belles Lettres, 1964.
- Estudos em Homenagem a J.-J. Rousseau – Duzentos Anos de Contrato Social, São Paulo, F.G.V, 1962.
- FAURÉ, Christine, Les déclarations des droits de l’homme de 1789, Paris, Payot, 1988.
- GARDIES, J-L. , “Le dépérissement du droit et la disparition de l’homo juridicus”, Les études philosophiques, avril-juin, n. 2, 1965.
- GIERKE, Otto, Natural law and the theory of society – 1500-1800, translated with an introduction by Ernest Barker, Boston, Beacon Press, 1957.
- GOLDSCHMIDT, V., La doctrine d’Epicure et le droit, Paris, J. Vrin, 1977.
- _____, Anthropologie et politique - Les principes du système de Rousseau, Paris, Vrin, 1974.
- GOYARD-FABRE, Simone, “Les deux jusnaturalismes ou l’inversion des enjeux politiques”, Cahiers de philosophie politique et juridique, n. 11, 1988.
- _____, Pufendorf et le droit naturel, Paris, PUF, 1994.
- HOBBS, Thomas, Philosophical rudiments concerning government and society, English Works, by Sir William Molesworth, Scientia Verlag Aalen, Reprint, 1966, vol. 1.
- _____, Leviathan, Idem, vol II.
- _____, Do cidadão, trad. de Renato Janine Ribeiro, São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- _____, Leviatã, trad. de João Paulo Monteiro, São Paulo, Ed. Abril, 1974.



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

_____, The Elements of Law - natural and politic, London, Frank Cass and Co. Ltd., 1969.

HOCHART, P. , “Droit naturel et simulacre”, Cahiers pour l’analyse, n. 8, 1967.

IHERING, Rudolf von, A luta pelo direito, São Paulo, RT, 2010.

L’Impensée de Jean-Jacques Rousseau’’, in: Cahiers pour l’Analyse, n. 8, Paris, 1968.

KELSEN, H. et alii, Le droit naturel, Paris, PUF, 1959.

_____, Teoria pura do direito, São Paulo, Saraiva, 1939.

LAFER, Celso, A reconstrução dos direitos humanos - um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt, São Paulo, Cia. Das Letras, 1988.

LAURENT, Pierre, Pufendorf et la loi naturelle, Paris, J. Vrin, 1982.

LEFORT, Claude, Desafios da escrita política, tradução de Eliana de Melo Souza, São Paulo, Discurso Editorial, 1999.

_____, Pensando o político - ensaios sobre democracia, revolução e liberdade, tradução de Eliana de Melo Souza. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991.

_____, “Droits de l’homme et politique”, Libre, n. 7, Paris, Payot, 1980

LOCKE, John, Two treatises of government, Cambridge University Press, 1967.

_____, Essais sur la loi de la nature, apresentação e tradução de Hervé Guineret, edição bilingue, latim-francês, Centre de Philosophie Politique de l’Université de Caen, 1986.

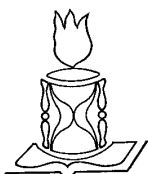
MABLY, Gabriel Bonnot de, Des droits et des devoirs du citoyen, Paris, Nizet, 1972.

Machado, Lourival Gomes, Homem e sociedade na teoria política de Jean-Jacques Rousseau, São Paulo, Livraria Martins Editora S.A , 1968.

_____, Tomás Antônio Gonzaga e o direito natural, São Paulo, Livraria Martins Editora S. A, 1968b.

MARX, Karl,` La question juive, Paris, Hachette, 1973.

MACPHERSON, C. B., Burke, Oxford University Press, 1980.



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

NASCIMENTO, Carlos Arthur Ribeiro, “Comentário de Tomás de Aquino à Política de Aristóteles e os inícios do uso do termo Estado para designar a forma do poder político”, Cadernos Cepame, Publicação do Departamento de Filosofia da USP, Vol I(1-2), 1992.

PAINE, T. , Le droit de l’Homme , PARIS, BELIN, 1987.

Bento Prado Jr., “Rousseau, filosofia política e revolução”, prefácio a Jean-Jacques Rousseau, Discurso sobre a economia política e o Contrato social, tradução de Constança Peres Pissarra, Petrópolis, Vozes, 1996.

PUFENDORF, S., Le droit de la nature et des gens, ou système général des principes les plus importants de la morale, de la jurisprudence et de la politique, trad. de Barbeyrac, reimpressão da edição de 1732, Basle, chez E. & J. R. Thourneisen, Frères, 2 volumes, Bibliothèque de philosophie politique et juridique, Université de Caen, 1987.

_____, S., Les Devoirs de l’homme et du citoyen tels qu’ils lui sont prescrits par la loi naturelle, trad. de Barbeyrac, reimpressão da edição de 1740, Londres, chez Jean Nourse, 2 volumes, Bibliothèque de Philosophie politique et juridique, Université de Caen, 1984.

_____, De jure naturae et gentium libri octo, 2 volumes, Amsterdam, reprodução da edição de 1688.

_____, Elementorum jurisprudentiae universlis libri duo, La Haye, 1660.

_____, De Officio hominis et civis juxta legem naturalem libri duo, New York, 1937, reprodução da edição de 1682.

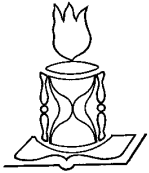
RENAUT, Alain, “Le droit naturel dans les limites de la simple raison - de Wolff à Fichte”, Cahiers de philosophie politique et juridique, n. 11, 1988.

ROUSSEAU, Jean-Jacques, Ouvres complètes. Confessions, Dialogues, Rêveries du promeneur solitaire, Fragments autobiographiques, Paris, Bibliothèque de la Pléiade, Tomo I, 1959.

_____, Oeuvres complètes. La Nouvelle Héloïse, Théâtre, Poésies, Essais Littéraires, Paris, Gallimard, Bibliothèque de la Pléiade, Tomo II, 1964a.

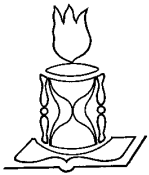
_____, Oeuvres complètes., Écrits politiques, Paris, Gallimard, Bibliothèque de la Pléiade, Tome III, 1964b.

_____, Oeuvres complètes., Émile, Éducation, Morale, Botanique, Paris, Gallimard, Bibliothèque de la Pléiade, Tomo IV, 1969.



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

- _____, Oeuvres complètes. Écrits sur la musique, la langue et le théâtre, Paris, Gallimard, Bibliothèque de la Pléiade, Tomo V, 1995.
- _____, O Contrato social, Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens, Tradução de Lourdes Santos Machado, Introdução e notas de Paul-Arbousse Bastide e Lourival Gomes Machado, São Paulo, Editora Abril, Coleção Os Pensadores, 1ª. edição, 1973.
- _____, Du contrat social, Introduction, notes et commentaires de Maurice Halbwachs, Paris, Aubier Montaigne, 1943.
- _____, Obras, Manuscrito de Genebra, Cap. II “Da sociedade geral do gênero humano”, tradução de Lourdes Santos Machado, notas de Lourival Gomes Machado, Rio de Janeiro, Porto Alegre, São Paulo, Editora Globo, 1962.
- SALINAS, L. Roberto, Rousseau, da Teoria à Prática, São Paulo, Ática, 1976.
- _____, O Bom Selvagem, São Paulo, F.T.D., 1988.
- _____, Paradoxo do Espetáculo, São Paulo, Discurso Editorial, 1997.
- SCHMITT, Carl, Théologie politique, traduit et présenté par Jean-Louis Schlegel, Gallimard, 1988.
- SENNET, Richard, O declínio do homem público - Tirantias da intimidade, tradução de Lygia Araújo Watanabe, São Paulo, cia. Das Letras, 1988.
- SÈVE, René, Leibniz et l'école moderne du droit naturel, Paris, PUF, 1989.
- SPITZ, Jean-Fabien, “La théorie du double contrat chez Grotius et chez Pufendorf”, Cahiers de philosophie politique et juridique, n. 11, 1988.
- STAROBINSKI, Jean, “La pensée politique de Jean-Jacques Rousseau”, in: Jean-Jacques Rousseau, Neuchatel, A la Baconnière, 1962.
- _____, A transparência e o obstáculo, tradução de Maria Lúcia Machado, São Paulo, Companhia das Letras, 1991.
- STRAUSS, L. The political philosophy of Thomas Hobbes - its basis and genesis, University of Chicago Press, 1963.
- _____, Natural rights and history, The University of Chicago Press, 1963.
- _____, La cité et l'homme, Traduction et presentation de Olivier Berrichon-Sedeyn, Paris, Agora, 1987



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

TATIN/GOURIER, Jean-Jacques, Le contrat social en question - Échos et interprétations du Contrat Social de 1762 à la Révolution, Lille, Presses Universitaires de Lille, 1989.

TUCK, Richard, Natural rights theories - Their origin and development, New York, Cambridge University Press, 1979.

VILLEY, M., La formation de la pensée juridique moderne, Paris, Ed. Montchretien, 1975.

_____, “Abregé du droit naturel classique”, Archives de philosophie du droit, Paris, n. 6, 1961.

_____, “Lês fondateurs de l’ecole du droit naturel moderne au XVII siècle, Archives de philosophie du droit, Paris, n. 6, 1961.

_____, Polemique sur les “droit de l’homme”, Lês études philosophiques, avril-juin, Paris, PUF, 1986

_____, Le droit roman, Paris, PUF, 1945.

-----Droit Et droits de l’homme,

VINCENT, Bernard, Thomas Paine, o revolucionário da liberdade, São Paulo, Paz e Terra, 1989.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Uma dissertação e entrevista na qual o candidato fala sobre sua dissertação e esclarece os pontos polêmicos, ou que não tenham sido bem explicitados .

OBSERVAÇÕES:

O curso é oferecido aos pós-graduandos de ética e filosofia política e também aos de filosofia do direito